

GT 06 – Educação Popular**EDUCAÇÃO POPULAR NA PÓS-GRADUAÇÃO PARAIBANA: O ESTADO DA ARTE NAS PÓS-GRADUAÇÕES DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO (1980- 2010)**

Aline Maria Batista Machado (PPGE/UFPB)

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar e socializar os resultados parciais das atividades desenvolvidas entre os meses de agosto de 2011 e maio de 2012, referentes ao plano de trabalho “Balanço das dissertações e teses paraibanas nas áreas de Serviço Social e Educação (1980-2010)”, inserido no projeto de pesquisa intitulado: “O Estado da Arte Sobre Educação Popular na Pós-Graduação Paraibana: Serviço Social e Educação (1980- 2010)”. Esse projeto faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq. O referido projeto é fruto de uma pesquisa mais ampla do Grupo de Estudo e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais - GEPEDUPSS, da UFPB, o qual investiga as produções teóricas em nível nacional que articula o Serviço Social a temática da Educação Popular entre os anos delimitado nessa pesquisa.

O objetivo central do projeto consistiu em realizar um estudo acerca da produção acadêmica sobre educação popular nas pós-graduações de Serviço Social e Educação no estado da Paraíba entre os anos de 1980 a 2010, com intuito de fazer um balanço da “produção do conhecimento” dessa temática na Paraíba; enfocando que nossa pesquisa contou com o livro “Pesquisa em Educação na Paraíba: 30 anos (1977-2007)”, no qual não consta análise teórica, porém, um registro do que foi produzido de 1979 – ano das primeiras defesas de dissertações de mestrado- até o ano de 2007; também contamos com o Banco de Tese do Portal da CAPES, que dispõem produções de 1987 a 2010. Para tanto, foram selecionados os seguintes objetivos: conhecer as temáticas e abordagens dominantes e emergentes na área da

educação popular; identificar e analisar os objetivos, o referencial teórico, o referencial teórico, a metodologia e conclusões dessas pesquisas; bem como o perfil dos discentes que assumem tal temática; analisar se nesses estudos a educação popular é o objeto de estudo ou temática secundária; identificar se a produção nessa área vem se reduzindo na pós-graduação em educação da Paraíba.

Quanto à organização do trabalho, a pesquisa foi dividida em três momentos: a pré-análise; a exploração do material e o tratamento dos resultados. Na pré-análise fizemos o levantamento de dados através de uma leitura flutuante dos resumos das produções encontradas. Na exploração do material foi feita a caracterização do sujeito da pesquisa, bem como, realizamos a caracterização das produções (teses e dissertações). E por último, o tratamento dos resultados obtidos, por meio de discussão e questionamentos é interpretado tais resultados.

Como o estudo realizou o “estado da arte” acerca da educação popular nas pós-graduações de Serviço Social e Educação, no que refere à produção acadêmica discente dos programas de pós-graduação expressas em teses e dissertações paraibanas dessas áreas, pretendemos contribuir não somente com os estudos e pesquisas do GEPEDUPSS que, conseqüentemente, terá abrangência nos cursos de Graduação em Serviço Social e da Pós-Graduação em Educação da UFPB; mas também com os debates, as pesquisas e estudos sobre a educação popular que vêm sendo desenvolvidos no Brasil como um todo, porque acreditamos que existem muitas lacunas e muito a ser dito por pesquisadores que estudam e/ou fazem a educação popular.

Os estudos acerca da produção acadêmica no que tange a educação popular nas áreas de Educação e Serviço Social no Brasil nos anos de 1980 a 2010 configuram como campo abrangente da pesquisa. Uma vez que a área de Serviço Social apresenta-se inexplorada, ao passo que a área de Educação embora exista estudos que compuseram o estado da arte das pesquisas em Educação no Brasil, deixam lacunas, especificamente no Estado da Paraíba, campo de estudo desse estudo. Podemos aqui registrar alguns fatores dos quais nos levaram a fazer esse estudo: devido os estudos que compuseram o estado da arte das pesquisas em Educação no país só irem até os anos de 1998; devido em tais estudos apresentarem lacunas; e por último porque no que tange a área de Serviço Social, ainda que exista um levantamento nacional sobre sua “produção do conhecimento” que vai de 1998 a 2003, deixando brechas em outras décadas, bem como, 1980; na primeira metade dos anos de 1990 e na década de 2000.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Inicialmente foi feito um levantamento bibliográfico acerca das dissertações de mestrado e teses de doutorado das Pós-Graduações em Educação e Serviço Social da Paraíba que abordam a educação popular, utilizando como fontes principais de coleta de dados o banco de teses do portal da CAPES, que apresenta produções de mestrado e doutorado de todo o Brasil de 1987 até 2010, bem como o livro “Pesquisa em Educação na Paraíba: 30 anos (1977-2007)”, que registra as produções do PPGE da UFPB de 1979, ano das primeiras defesas de dissertações de mestrado, até 2007. Nessa fase de coleta de dados, nos detendo nos títulos e palavras-chaves em que a educação popular aparece, onde selecionarmos as produções que abordam essa temática. O que facilitou a seleção dos resumos dessas produções para realização da análise.

Na fase da análise dos dados estamos nos baseando na técnica de análise de conteúdo porque, de acordo com Bardin (1977, p. 42),

é um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (...) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) das mensagens.

Conforme os apontamentos da autora, ao utilizar procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição dos conteúdos das mensagens, o interesse da análise de conteúdo reside no que esses conteúdos poderão ensinar após serem tratados. Mesmo porque, “por detrás do discurso aparente, geralmente simbólico e polissêmico esconde-se um sentido que convém desvendar” (Ibidem, p. 14). Ela explica que as diferentes fases da análise de conteúdo organizam-se em torno de três pólos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material e 3) o tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Assim, na fase da pré-análise está sendo feito uma leitura flutuante dos resumos das produções, o que tem nos facilitado formular as primeiras impressões sobre os estudos acerca da educação popular. Na fase da exploração do material está sendo feito a caracterização dos sujeitos da pesquisa como das dissertações e teses, seguido da categorização dos conteúdos das mensagens.

Na caracterização dos sujeitos identificamos o sexo, a área onde a dissertação ou tese foi defendida bem como o ano de tais defesas. Dessa forma, tem contribuído saber se têm mais homens ou mulheres pesquisando a educação popular, qual década, campo (educação ou serviço social) e nível (mestrado ou doutorado) houve mais produção. Na caracterização das

dissertações e teses ainda identificaremos, a partir de seus resumos, os objetivos, o referencial teórico, a metodologia, as temáticas paralelas e as conclusões dessas pesquisas, pois isso irá permitir analisar se nesses estudos a educação popular é o objeto de estudo ou temática secundária, se a maioria está seguindo numa ótica teórico-metodológica crítica ou conservadora e que sugestões se apresenta a partir das variadas conclusões.

Já a categorização dos conteúdos das mensagens será realizada por meio da “categorização semântica” (BARDIN, 1977), a qual consiste em agrupar os conteúdos das mensagens por categorias temáticas.

Neste sentido, no processo de categorização empregaremos o procedimento por milha, cujo “sistema de categorias não é fornecido, antes resultando da classificação analógica e progressiva dos elementos. (...). O título conceitual de cada categoria, somente é definido no final da operação” (Ibidem, p. 119). Em outras palavras, a partir desse procedimento as categorias temáticas não são pré-estabelecidas, emergem dos significados hegemônicos do contexto ou do agrupamento de conteúdos afins.

Além disso, como nossa forma de abordagem está sendo qualitativa, as categorias não surgirão por causa da frequência de aparição nas mensagens, como é o caso da abordagem quantitativa, ao contrário, independem da frequência, surgirão devido à presença nas mensagens e dada à importância que possuem para o tema abordado.

Quanto à última fase da análise de conteúdo, o tratamento dos resultados obtidos e interpretação, além de nos basearmos nas ideias de Paulo Freire (1921-1997), por pensar a educação popular crítica, problematizadora, efetivamente comprometida com o processo de conscientização voltado à luta pela emancipação das classes subalternas, dois outros pensadores serão fundamentais a priori: Karl Marx (1818-1883) e Antonio Gramsci (1891-1937). O primeiro, por apontar, sobretudo, que não se deve considerar somente as idéias, as representações que os indivíduos, as classes e os povos fizeram de si mesmo, mas os interesses materiais que os mobilizaram, pois é através da práxis que o ser humano transforma a si mesmo e o mundo, e o segundo, Gramsci, tanto por ser o grande responsável pela expansão da noção de hegemonia como por perceber a educação como um campo aberto à construção de novas hegemonias, visto que, ao mesmo tempo em que explica a sociedade a partir da estrutura (base econômica) percebe que é nas atividades superestruturais (base ético-política) que se traduzem e resolvem as contradições. Havendo, portanto, uma relação dialética entre estrutura e superestrutura e não uma hierarquia ou primazia de uma sobre a outra.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

De início identificamos, através de leituras flutuantes, os resumos das produções encontradas ao longo da pesquisa. A partir desse levantamento, foram identificados: o gênero, ano de tais defesas, década, campo (educação ou serviço social), nível (mestrado e doutorado). Posteriormente, identificamos as características das dissertações e das teses (objetivos referenciais teóricos, metodologia, as temáticas paralelas) obtidos por meio de discussão e interpretação das produções acadêmicas. Desse modo, partimos para outra etapa que foi o agrupamento de informação, onde, através da leitura fizemos apontamentos dos resultados obtidos e os interpretamos.

As atividades de leituras foram realizadas com execução da categorização temática dos conteúdos das mensagens por meio de discussões com a coordenadora do projeto sobre os resumos que discutem o tema da Educação Popular, no qual fizemos uma análise do perfil dos discentes que trata dessa temática, se a produção nessa área vem se reduzindo ou aumentando, identificar qual a área que mais produz essa temática se é a Educação ou Serviço Social, bem como, se a educação popular é o objeto de estudo ou temática secundária.

Ao tentar compreender as temáticas e abordagens dominantes e emergentes na área da educação popular, bem como, apontar e avaliar os objetivos, o perfil dos discentes, saber se a educação popular é objeto de estudo ou temática secundária está contribuindo para assim compreendermos como a educação popular vem sendo desenvolvidas no país, sobretudo, no estado da Paraíba.

Para responder a esses questionamentos, recorreremos, ainda, à Haddad (2000), onde o autor coloca que os estudos de tipo “estado da arte” permitem, num recorte temporal definido, sistematizar um determinado campo de conhecimento, reconhecer os principais resultados da investigação, identificar temáticas e abordagens dominantes e emergentes, bem como lacunas e campos inexplorados abertos à pesquisa futura. Nessa perspectiva, é preciso conhecer o trabalho de mobilização e de educação popular e suas intencionalidades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos nesta pesquisa estão expostos no quadro abaixo, seguido da análise dos dados através de quadros demonstrativos do estudo realizado com as produções pesquisadas.

Quadro 01 - “Dados obtidos no Banco de Teses da CAPES (1987-2010) e no Livro “Pesquisa em Educação na Paraíba: 30 anos (1977-2007)”

Nº	AUTOR (A)	TÍTULO	TIPO	CAMPO	TEMAS ARTICULADOS A EDUCAÇÃO POPULAR	LOCAL	ANO
1	RAMOS, Maria José Ferreira	O animador de CEB – Educação Popular	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	1983
2	LEMONS, Idalina Veneza de Araújo Almeida	A MÚSICA POPULAR NORDESTINA E SUA APLICABILIDADE NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS: estudo de caso da obra de Luis Gonzaga	Dissertação	Educação	Educação de Adultos	UFPB	1984
3	ASSIS, Isabel Cristina Marinho de	A FUNÇÃO EDUCATIVA DO PARTIDO POLÍTICO: um estudo da ação educativa do PT em Formosa-GO	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	1984
4	MARACAJÁ, Eneida Agra	O TEATRO NA EDUCAÇÃO POPULAR: uma experiência com os favelados do bairro de Mandacaru, João Pessoa, PB.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	1985
5	FREITAS, Clara Mª. Silvestre Monteiro de	A dimensão Educativa em uma organização popular	Dissertação	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	1986
6	MACIEL, Maria Helena Ribeiro	A COMUNIDADE ECLESIAL DE BASE: um espaço para a educação popular	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	1986
7	FERREIRA, Rinaldo Cardoso	O MOVIMENTO DE CULTURA POPULAR DE RECIFE – MCP: expressão educacional de uma proposta política de mudanças.	Dissertação	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	1986
8	SOUZA, Francisca B. de	A questão da Educação Popular na Sociedade Brasileira (1960 – 1980).	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	1987
9	BRITO, Laura Maria de Farias	ANIMADORES DE COMUNIDADE EM PROCESSO DE FORMAÇÃO: a proposta de formação de animadores de comunidade da Arquidiocese da Paraíba.	Dissertação	Educação	Formação	UFPB	1987
10	TEMOTEO, Lúcia Maria	MALVINAS, UMA EXPERIENCIA EM EDUCACAO POPULAR – 01/09/1988	Dissertação	Educação	Educação de Adultos	UFPB	1988
11	NEVES, Mary Yale Rodrigues	ANALISE DA PRATICA EDUCATIVA - projeto de educação integrada em área rurais - trabalho e educação popular no meio rural (peiar) - 01/06/1990	Dissertação	Serviço Social	Práticas Educativas	UFPB	1990
12	TEXEIRA, Dirce de Melo	EDUCACAO POPULAR NA FORMACAO DO ASSISTENTE SOCIAL – 01/12/1991	Dissertação	Educação	Educação de Adultos	UFPB	1992
13	SILVA, José Barbosa da	ASSESSORAMENTO POPULAR: um estudo do serviço de educação popular (SEDUP).	Dissertação	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	1992
14	SOUSA, Rozenval de Almeida e	A PEDAGOGIA DE INICIAÇÃO NA CULTURA DO TRABALHO: a aquisição do saber de três homens no campo e na cidade.	Dissertação	Educação	Formação	UFPB	1993
15	OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de	A INTERAÇÃO ENTRE OS SABERES NA PRÁTICA EDUCATIVA POPULAR: estudo de uma experiência escolar.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	1994
16	SILVA, Sônia Maria Cândido da	O COLETIVO DE PROJETOS POPULARES DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: a experiência de sua articulação e organização durante a gestão popular do Recife (1985 a 1988).	Dissertação	Educação	Educação de Adultos	UFPB	1994

17	BARROS, Francisca Argentina Gois	MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE (MEB) EM SERGIPE: 1961-1964 = uma reconstituição histórica - 01/12/1994	Dissertação	Educação	Educação de Adultos	UFPB	1995
18	FERREIRA, Ronaldo Barbosa	AS CEBS NOS ANOS 70: concepções e práticas político- educativas.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	1996
19	JESINE, Edineide Mesquita	UNIVERSIDADE E MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO POPULAR: o sonho possível- Uma análise da prática extensionista do SEAMPO – UFPB.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	1997
20	BUENO, Rovilson José	A Produção do Saber em Física.	Dissertação	Educação	Educação Física	UFPB	1998
21	ZORZO, Vicente Palotti	O IMAGINÁRIO DOS EDUCADORES: um estudo junto às alfabetizadoras de um projeto de educação popular.	Dissertação	Educação	Formação	UFPB	1999
22	MATOS, Francisco Thadeu Carvalho	As Representações Sociais dos Trabalhadores – Alunos da Construção Civil, sobre a Escola Zé Peão.	Dissertação	Educação	Educação	UFPB	1999
23	MENDES, Eliza Magna Barbosa	O TEATRO DO OPRIMIDO A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO POPULAR NA CONSTRUÇÃO DE UM SER CRÍTICO/LIBERTADOR.	Dissertação	Educação	Formação	UFPB	2000
24	CARDOSO, Gil Célio Castro	DESENVOLVIMENTO LOCAL E EDUCAÇÃO POPULAR: uma análise da experiência realizada em Fortaleza – CE.	Dissertação	Educação	Desenvolvimento Local	UFPB	2000
25	SOUZA, Liane Maciel de Almeida	Formação de Odontólogos na UFS: do Currículo a prática extensionista como opção de Educação Popular. - 01/12/2000	Dissertação	Educação	Formação	UFPB	2000
26	LACERDA, Carlos Guedes	EDUCAÇÃO POPULAR E REDES DIGITAIS: viagem através dos espelhos.	Dissertação	Educação	Tecnologia da informação e comunicação	UFPB	2001
27	GIACOMELLI, Gabriele	“Igreja viva”: uma análise da dimensão educativa da ação pastoral popular da arquidiocese da Paraíba. (1966-1973).	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2001
28	ROSSI, Hector Jorge	MÚSICA E MUDANÇA: uma experiência de educação popular pela música.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2001
29	MELO, José Ronaldo Batista	AÇÃO POLÍTICA E A EXPANSÃO DA ESCOLA SEGUNDÁRIA EM ALAGOAS: o caso do Colégio Estadual Humberto Mendes.	Dissertação	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	2001
30	BARBOSA, Maria do Socorro Borges	LIÇÕES DAS LUTAS DOS TRABALHADORES DE MANDACARU. João Pessoa/PB 1976-90.	Dissertação	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	2001
31	LEITE, Jany Mery Alencar	O ZÉ PEÃO EM CENA: o projeto político/pedagógico sob o prisma da identidade.	Dissertação	Educação	Educação de Adultos	UFPB	2002
32	SOARES, João Joaquim	REVISITANDO O LÚDICO NO SABER POPULAR: as brincadeiras infantis populares na escola pública.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2002
33	SILVA, Maria das Graças Amaro da	IMAGENS EM MOVIMENTO: CEDOP e o vídeo popular.	Dissertação	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	2002
34	OLIVEIRA, Maria Verônica Araújo de Santa Cruz	A Educação Popular em Saúde e a Prática dos Agentes de Controle das Endemias de Camaragibe: uma ciranda que acaba de começar. - 01/04/2002	Dissertação	Educação	Saúde	UFPB	2002
35	RODRIGUES, Ana Cláudia da Silva	A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE NÍVEL MÉDIO PARA O ENSINO DO CAMPO: Conforme a percepção	Dissertação	Educação	Formação	UFPB	2003

		dos docentes da I turma, na cidade de Bananeiras - PB.					
36	GUSMÃO, Ana Lúcia Duarte	PROJETO DA LINHA: ação social e educação na afirmação dos direitos e cidadania da criança e do adolescente.	Dissertação	Educação	Criança Adolescente e	UFPB	2003
37	CARVALHO, Bernadina Silva de	PRÁTICAS PEDAGÓGICA DOS ALFABETIZADORES DO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA: um estudo de caso realizado nos Municípios de Pitimbu e assunção/PB.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2003
38	LEITE; Cleide de Amorim	POLITECNIA: um estudo do conceito possibilidades e limites em sua aplicabilidade	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2003
39	TANAKA, Harue	ESCOLA DE SAMBA MALANDROS DO MORRO: um espaço de educação popular.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2003
40	NASCIMENTO, Luciana Silva do	ESTRATEGISTAS DO URBANO Educação Popular na construção da Vida Urbana em João Pessoa/PB: A experiência do Núcleo de Defesa da Vida Dom Hélder Câmara	Dissertação	Educação	Desenvolvimento Local	UFPB	2003
41	MELO, Maria das Graças Vital de	CENSO E A APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM TEATRAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2003
42	LIMA, Rosângela de Araújo	DESCONSTRUINDO O SILÊNCIO ENTRE MOVIMENTO FEMINISTA CONTEMPORÂNEO E O HOMOSSEXUALISMO FEMININO: perspectivas educativas.	Dissertação	Educação	Movimento Feminista	UFPB	2003
43	WANDERLEY, Alba Cleide Calado	MEMÓRIAS SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO ROSÁRIO DE POMBAL-PB: como experiência em Educação Popular.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2004
44	AMORIM, Ana Luisa Nogueira de	O CURRÍCULO NUMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO POPULAR: (im) possibilidades na escola pública.	Dissertação	Educação	Formação	UFPB	2005
45	RODRIGUES, Ana Paula Soares Loureiro	EDUCAÇÃO POPULAR E FORMAÇÃO DOS EDUCADORES POPULARES: a experiência do Projeto de Beira da Lima	Dissertação	Educação	Formação	UFPB	2006
46	SILVA, Isaac Alexandre da	JUVENTUDE E CIDADANIA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO POPULAR: contribuição e limites da PJMP, na Arquidiocese da Paraíba (1981-2006).	Dissertação	Educação	Juventude	UFPB	2006
47	SILVA, José Carlos	EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE E INSTITUCIONALIZAÇÃO.	Dissertação	Educação	Saúde	UFPB	2006
48	SERPA, Lúcia Gomes	TEATRO E CONSCIENTIZAÇÃO; um olhar sobre o movimento "Bailei na Curva" (1983-1985)	Dissertação	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	2006
49	LUCENA, Maria das Graças Lucena	EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: Abordagem Intergeracional do Alcoolismo numa Unidade de Saúde da Família	Dissertação	Educação	Saúde	UFPB	2006
50	SILVA, Nelsânia Batista da	EDUCAÇÃO POPULAR E SUBJETIVIDADE NA FEIRA AGROECOLÓGICA.	Dissertação	Educação	Educação	UFPB	2006
51	OLIVEIRA, Dimas Lucena de	LEITURA E CIBERCULTURA: Navegando em oceanos Pedagógicos ou por uma	Tese	Educação	Tecnologia da informação e comunicação	UFPB	2006

		Educação Popular Nunca de Antes Navegada.					
52	SILVA, Walberto Barros da	A PEDAGOGIA DIALÓGICA DE PAULO FREIRE E AS CONTRIBUIÇÕES DA PROGRAMAÇÃO NEUROLINGÜÍSTICA: uma reflexão sobre o papel da comunicação na Educação Popular	Dissertação	Educação	Tecnologia da informação e comunicação	UFPB	2006
53	PEREIRA, Ernandes de Queiroz	A Contribuição da Educação Popular na Organização dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Campo: Do Acampamento ao Assentamento: Quais os Desafios?	Dissertação	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	2007
54	VERAS, Clédia Inês Matos	O Curso Prolongado do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no Ceará e o Processo de Formação Política da	Dissertação	Educação	Educação e Movimentos Sociais	UFPB	2007
55	COSTA, Isabel Marinho da	O ciberespaço como ambiente de aprendizagem significativa: Um estudo de caso no orkut das comunidades referentes ao educador Paulo Freire	Dissertação	Educação	Tecnologia da informação e comunicação	UFPB	2007
56	MOURA, José Nivaldo Xavier	Pedagogia de Projetos: a práxis educativa na perspectiva da escola cidadã.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2007
57	BARROS, Oscar Ferreira	Educação popular ribeirinha: um estudo dos saberes e práticas produtivas do trabalho ribeirinho na amazônia paraense.	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2007
58	CORRÊA, Sérgio Roberto Moraes	Educação Popular do Campo e Desenvolvimento Territorial Rural na Amazônia: uma leitura a partir da pedagogia do movimento dos atingidos por barragem	Dissertação	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	2007
59	RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva	AMPLIANDO A ATENÇÃO À SAÚDE PELA VALORIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE.	Tese	Educação	Saúde	UFPB	2007
60	ALMEIDA, Maria das Graças Correia de	Educação Popular e Biologia do Conhecimento: histórias de gente, emoção e algas azuis	Tese	Educação	Biologia	UFPB	2007
61	ROSAS, Agostinho da Silva	Criatividade em Educação Popular: um diálogo com Paulo Freire	Tese	Educação	Criatividade	UFPB	2008
62	MAGALHÃES, Daniel Alves	A Filosofia Pragmatista aplica-se na Educação Popular?	Tese	Educação	Filosofia	UFPB	2008
63	FEITOZA, Ronney da Silva	Movimento de Educação de Pessoas Jovens e Adultas na Perspectiva da Educação Popular no Amazonas: matrizes históricas, marcos conceituais e impactos políticos	Tese	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	2008
64	SANTOS, Maria Verônica do Nascimento Fernandes	O PROCESSO PARTICIPATIVO DOS IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE: Estudo da Experiência do Movimento	Dissertação	Educação	Práticas Educativas	UFPB	2009
65	MACHADO, Aline Maria Batista	Organizações não governamentais (ONGs): Trajetórias, concepções e práticas em educação popular	Tese	Educação	Organização e Movimento Popular	UFPB	2009
66	FERREIRA, Ana Paula Romão de Souza	ENTRE O VELHO E OS NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS: A disputa de representações da trajetória política-educação.	Tese	Educação	Educação e Movimentos Sociais	UFPB	2009

O quadro dois apresenta os dados a respeito das produções pesquisadas que trata da temática

da Educação popular quanto o nível de mestrado e doutorado.

Quadro 02 - Distribuição das produções pesquisadas conforme nível (mestrado ou doutorado)

TIPO DE PRODUÇÃO	QUANT (Nº)	PER (%)
Dissertação	58	88%
Mestrado	08	12%
Total	66	100%

Os dados revelam uma disparidade de produção em mestrado comparada às produções de doutorado. Apresentando assim, 88% das produções em mestrado e apenas 12% em doutorado.

No quadro três, observaremos se a Educação popular aparece como objeto central ou temática secundária.

Quadro 03 - Distribuição das produções pesquisadas no que se refere ao tema da Educação Popular

PRODUÇÃO	QUANT (Nº)	PER (%)
Educação Popular como objeto central	28	42%
Educação Popular como tema secundário	42	58%
TOTAL	66	100%

Analisando as produções pesquisadas na pós-graduação paraibana, constatamos que a Educação Popular como tema central da pesquisa apresenta 42% das produções, enquanto temática secundária apresenta 58%. Evidenciando assim, que a Educação Popular mesmo nas produções que trata da temática, ainda, não é um tema central.

Analisaremos agora no quadro 04, os dados das produções quanto ao gênero.

Quadro 04 - Gênero dos pesquisadores (as) das produções investigadas

SEXO	QUANT (Nº)	PER (%)
Feminino	44	67%
Masculino	22	33%
TOTAL	66	100%

A partir dos dados expostos na tabela acima, podemos afirmar que 67% das produções advêm de mulheres e 33% de homens. O que nos leva a inferir que esse resultado esta relacionado diretamente ao histórico dos cursos de Educação e Serviço Social, por serem

cursos formados, na grande maioria, por mulheres.

Quadro 05 - Distribuições das produções pesquisadas conforme área das pós-graduações

ÁREAS	QUANT (Nº)	PER (%)
Educação	65	98%
Serviço Social	01	2%
TOTAL	66	100%

O quadro acima nos mostra que 98% das produções pesquisadas são da área de Educação e 2% da área de Serviço Social. Revelando assim, uma disparidade entre as produções pesquisadas quanto à temática estudada.

Quadro 06 - Distribuições das produções pesquisadas conforme as décadas

DÉCADAS	QUANT (Nº)	PER (%)
1980 -1989	10	15%
1990-1999	12	18%
2000-2010	43	65%
TOTAL	66	100%

O quadro 05 apresenta o quantitativo e percentual das temáticas articuladas à educação popular, das produções pesquisadas.

Quadro 07 - Temáticas articuladas a Educação popular nas produções pesquisadas

TEMÁTICAS	QUANT (Nº)	PER (%)
Práticas Educativas	20	30%
Educação de Adultos	06	9%
Organização e Movimento Popular	11	17%
Formação	08	12%
Educação Física	01	2%
Desenvolvimento Local	02	3%
Tecnologia da informação e comunicação	04	6%

Saúde	04	6%
Criança e Adolescente	01	2%
Juventude	01	2%
Movimento Feminista	01	2%
Biologia	01	2%
Criatividade	01	2%
Filosofia	01	2%
Educação e Movimentos Sociais	02	3%
Educação	02	3%
TOTAL	66	100%

A partir dos resultados apresentado no quadro 03. Das 66 produções pesquisadas, no que se refere as temática secundária, os dados revelam que a Práticas Educativas apresenta um percentual de 30%; Organização e Movimento Popular 17%; quanto à temática Formação 12%, Educação de Adultos 9%; Tecnologia da informação e Comunicação, saúde 6%; Desenvolvimento Local, Educação apresenta 3%; as demais temáticas (Educação e Movimento, Filosofia, Criatividade, Biologia, Juventude, Movimento Feminista, Criança e Adolescente, Formação) apresentam 2%.

Quadro 08 - Cruzamento dos dados: sexo, nível e área

CRUZANDO SEXO, NÍVEL E ÁREA	QUANT. (Nº)				PER (%)			
	Mestrado em Educação	Mestrado em Serviço Social	Doutorado em Educação	Doutorado em Serviço Social	Mestrado em Educação	Mestrado em Serviço Social	Doutorado em Educação	Doutorado em Serviço Social
Feminino	37	1	05	0	64%	2%	62,5%	0%
Masculino	20	0	03	0	34%	0%	37,5%	0%
Total Parcial	57	01	08	0	98%	2%	100%	0%
Total	58		08		100%		100%	

Quando cruzamos essas 03 (três) variáveis (sexo, nível e área) evidenciamos que 98% são dissertações da área de educação (sendo 64% do sexo feminino e 34% do sexo masculino) ao passo que 2% são da área de Serviço Social (sendo esses dois 2% do sexo feminino). Além disso, no que se refere às teses de doutorado, 100% são da área de educação, visto que não existe nível de doutoramento em Serviço Social na pós-graduação paraibana. E

destes 100%, 62,5% são do sexo feminino e 37,5% do sexo masculino.

Desse modo, os dados revelam que tanto na área de educação (seja mestrado ou doutoramento) como na área de Serviço Social (mestrado) a maioria são produções de mulheres, o que se pode dá devido o fato dos cursos de serviço social e pedagogia serem historicamente composto por mais mulheres do que homens.

Quadro 9 - Categorização das produções encontradas quanto a seu referencial teórico-metodológico

REFERENCIAL TEÓRICO	QUANT. (Nº)	PER (%)
Crítico (perspectiva freireana)	43	65%
Crítico (perspectiva marxista)	09	14%
Conservador	0	0%
Não fica clara a opção teórico-metodológica	14	21%
TOTAL	66	100%

Fonte: Fonte primária.

No quadro nº 09 fizemos uma análise das produções pesquisadas quanto a seu referencial teórico-metodológico, a partir dos resumos das produções pesquisadas, a fim de verificar se as mesmas seguem uma ótica crítica ou conservadora. Os resultados demonstraram que a maioria (79%) das produções seguem uma ótica crítica, nenhuma apresenta uma visão conservadora, porém, em muitas delas (21%) não foi possível identificar qual referencial teórico seguia. Vale salientar, que das 79% produções críticas 65% seguem uma perspectiva freireana e 14% uma perspectiva marxista.

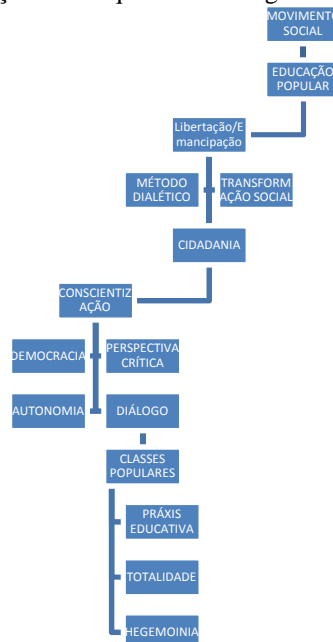
Quadro 10 - Categorias encontradas apenas nas produções com referenciais teóricos críticos

Nº	CATEGORIAS	Quant.
1	Movimento Social (movimento popular/mobilização/lutas políticas dos trabalhadores/resistência)	18
2	Educação Popular	17
3	Libertação/Emancipação	8
4	Materialismo dialético/ método dialético	7
5	Transformação Social	7
6	Cidadania (direitos sociais)	6
7	Conscientização	5
8	Democracia	4
9	Perspectiva crítica	4
10	Autonomia	3
11	Diálogo	3
12	Classes populares	2
13	Práxis educativa	1
14	Totalidade	1
15	Hegemonia	1

Fonte: Fonte primária

Já no último quadro, o de nº 10, apresentamos os resultados obtidos e interpretados através da categorização dos conteúdos das mensagens. Onde agrupamento as categorias críticas em que foi possível identificar qual produção pertencia ao referencial marxista e qual fazia parte do referencial freireano. Diante disso, para uma melhor visualização expomos tais categorias a partir de uma ordem hierárquica em um diagrama abaixo. São elas: Movimento Social; Educação Popular; Libertação/Emancipação; Materialismo dialético/ método dialético; Transformação Social; Cidadania; Conscientização; Democracia; Perspectiva crítica; Autonomia; Diálogo; Classes populares; Práxis educativa; Totalidade; Hegemonia.

Diagrama: Distribuição Hierárquica das Categorias Críticas



A partir dos dados expostos, pudemos sintetizar os resultados obtidos da seguinte forma:

- I. No que se refere à questão de gênero, a maior produção advém de mulheres;
- II. Em toda a produção (dissertações e teses) levantada só uma é da área de na área Serviço Social, todas as outras são de Educação;
- III. Na pós-graduação paraibana tem aumentado o número de produção na área de educação popular, visto que há um maior número de estudos na década de 2000, comparando com as décadas de 1980 e 1990;
- IV. Quanto ao tipo de produção, a maioria são dissertações e não teses;

V. E os temas que prevalecem articuladas a educação popular são, sobretudo, Práticas Educativas; Organização e Movimento Popular; Formação; Educação de Adultos; Saúde e Tecnologia da Informação e Comunicação.

VI. Quanto à ótica teórico-metodológico, os resultados demonstraram que em sua maioria seguem um referencial teórico-crítico.

No geral, lançamos mão de estudar e debater o conceito de educação popular a partir da concepção freireana entendida como uma prática democrática, pois estimula as classes sociais populares a se organizarem e lutarem por mudanças sociais e, assim, buscar superar as injustiças sociais. Ao descobrir nesta pesquisa que ela é um tema mais que atual na pós-graduação paraibana (educação e serviço social) reiteramos que a Educação Popular na ótica de Paulo Freire

jamais separa do ensino dos conteúdos o desvelamento da realidade. É a que estimula a presença organizada das classes sociais populares na luta em favor da transformação democrática da sociedade, no sentido da superação das injustiças sociais. É a que respeita os educandos, não importa qual seja sua posição e classe e, ao mesmo tempo, leva em consideração, seriamente, o seu saber de experiência feito, a partir do qual trabalha o conhecimento com rigor de aproximação aos objetos. (...) É a que não considera suficiente mudar apenas as relações entre educadora e educandos, amaciando essas relações, mas, ao criticar e tentar ir além das tradições autoritárias (...) critica também a natureza autoritária e exploradora do capitalismo (FREIRE, 2007, p. 103-105).

A educação popular nos moldes da perspectiva freireana é, ainda, enquanto prática eminentemente política, a que se aproxima da comunidade e dos movimentos populares com os quais aprende para a eles poder ensinar também. Conforme Machado (2012), no que diz respeito a sua articulação a área de Serviço Social, podemos dizer que surge aproximadamente no início da década de 1970. Apesar disso, atualmente a educação popular não está muito presente nos debates acadêmicos da área do serviço social. E quase não aparece mais nos eventos científicos dessa área, como podemos evidenciar nos anais dos principais congressos ou encontros da profissão dos últimos anos. Mas isso não significa que não haja assistentes sociais atuando com a educação popular e/ou debatendo-a em outras áreas, como saúde e educação por exemplo.

O fato é que apesar do debate acerca desse tipo de educação ser incipiente na formação profissional do assistente social, as práticas em educação popular continuam presentes em seu campo de atuação, ocupando espaços coletivos em segmentos organizados da sociedade civil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para concluirmos este trabalho é importante sublinhar que um estudo do tipo Estado da Arte nunca se esgota, pois sempre há novas produções surgindo ou que, simplesmente, nos escaparam na ocasião da coleta de dados. E isso nos leva a dizer que, embora tenhamos concluído nosso objetivo central, de realizar um balanço das dissertações e teses paraibanas nas áreas de Serviço Social e Educação (1980-2010)”, o processo de pesquisa acerca da educação popular nas produções discentes das pós-graduações não se esgota aqui, tendo em visto que o GEPEDUPSS (nosso Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular, Serviço Social e Movimentos Sociais) realizou este mesmo balanço em mais 04 estados do Nordeste brasileiro, quais sejam: Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas. O que implica em uma ampliação deste estudo, que teve início no estado da Paraíba por ser o *locus* do nosso grupo de pesquisa.

Assim sendo, entendemos que os resultados deste trabalho contribuem não somente com os estudos e pesquisas do GEPEDUPSS, o qual abrange os cursos de Graduação em Serviço Social e de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, mas, também, com os debates, as pesquisas e estudos sobre a educação popular que vêm sendo desenvolvidos no Brasil como um todo, porque acreditamos que preenchemos algumas lacunas deixadas por pesquisas anteriores, uma vez que os estudos que compuseram o estado da arte das pesquisas em Educação no Brasil (onde está inserida a produção do conhecimento na área da Educação Popular do estado da Paraíba) só iam até o ano de 1998. Além disso, encontramos pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB que tratam da educação popular na década de 1980 mas que não tinham sido registradas em outros estudos.

No que diz respeito à área de Serviço Social, embora também exista um levantamento nacional sobre sua “produção do conhecimento” na pós-graduação, que vai de 1998 a 2003, deixava brechas na década de 1980, na primeira metade dos anos de 1990 e na década de 2000. Porém, vimos que em toda a produção levantada (dissertações e teses) entre a década de 1980 e 2010, só uma é da área de Serviço Social, todas as outras são do campo da Educação.

De modo geral, podemos dizer que apesar do tema da educação popular ser incipiente na área de serviço social, na área de educação está mais presente nas produções dos anos 2000 do que na década de 1980, o que revela que a pós-graduação paraibana em educação ainda aposta em uma educação crítica, dialógica e que estimula o saber popular, a

participação e mobilização social. Ademais, nas 66 produções pesquisadas o tema da educação popular, além das interfaces com outras temáticas, 98% apostam numa ótica teórico-metodológica crítica, seja a partir da perspectiva freireana, marxista ou gramsciana.

Enfim, concordamos com Haddad (2000, p. 33) ao afirmar que “o Estado da Arte é um instrumento valioso para servir como referencial para aqueles que orientam trabalhos de pesquisa na área. Tanto contribui para uma avaliação crítica do que já foi produzido, como contribui na identificação dos avanços teóricos das temáticas relacionadas”.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

FREIRE, Paulo. *Política e educação*. 8 ed. São Paulo: Villa das Letras, 2007.

GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

HADDAD, Sérgio. *O estado da arte das pesquisas em educação de jovens e adultos no Brasil: a produção discente da pós-graduação em educação no período 1986 – 1998*. São Paulo, ..2000. Disponível..em. http://www.acaoeducativa.org.br/portal/components/com_booklibrary/ebooks/ejaea.pdf Acesso em: 30/03/2011.

MACHADO, Aline Maria Batista. Serviço social e educação popular: diálogos possíveis a partir de uma perspectiva crítica. *Serviço Social e Sociedade n° 109*. São Paulo: Cortez, 2012.